

Ata da reunião or-  
dinária da Câmara  
Municipal de  
Cora realizada em  
vinte e dois de feve-  
reiro de mil nove-  
centos e sessenta e  
nove.

As vinte e cinco dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e nove, nesta cidade de Évora, Paços do concelho e Sala das Sessões, reuniu-se a respectiva câmara Municipal, estando presentes, além do seu excellentíssimo Presidente, Senhor Doutor Serafim de Jesus Filizola Júnior, os Senhores Senhores Com Alexandre de Mariza Henriques de Lancastro, Agostinho António dos Santos, Doutor Pasco Miguel de Moura Fernandes, Henrique Pais de Sousa, Doutor Flávio Ramalho Gusmão e Doutor João Ramalho Martins Pisco.

Presente também o Vice-Presidente, Senhor Engenheiro António Pasado Muelteira. Aberta a reunião às vinte e uma horas e trinta minutos, foi aprovada a acta da última reunião com dispensa da sua leitura por o respectivo texto haver sido previamente distribuído a todos os membros presentes, de habermos com o disposto no artigo quatro do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três, após o que a câmara se ocupou dos seguintes

assuntos: -

**Expediente:** - Na Direção da Escola da Imaculada Conceição, agradece as facilidades concedidas por esta Câmara para a utilização do Teatro Garcia de Resende para a realização da sua festa escolar - "Inteirado".

**Obras Particulares:** - Foram presentes 1-reze processos para a concessão de licenças destinadas à realização de obras particulares, sobre os quais a Câmara, depois de se inteirar devidamente sobre os respectivos pedidos bem como das informações e pareceres emitidos pelos serviços competentes, que deles constam, deliberou, por unanimidade:

Um - "Deferir" os de Alberto Ferreira da Silva, pedindo a legalização do prédio que construiu na Rua de Santo António ao Bairro da Senhora da Saúde; Lemine Demílio Fialho e Fâncio Filatos Fialho, submetendo à aprovação os originais de tela do prefeito do prédio que construiriam no talhão número dezasseis da Zona de Urbanização número três; "Fomento Bogaense, Limitada", e "Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite", para montarem bombas abastecedoras de água,

nas instalações que respectivamente possuem na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e na Rua do Chafariz d'el-Rei; Luis Pereira da Costa e Domingos da Silva Marques, submetendo à apreciação os pareceres dos peritos dos prédios que têm em construção nos talhões números quatecentos e dezaneve e quatrocentos e treze da Zona de Urbanização número um, respectivamente, José Leonardo Sotio, submetendo à apreciação os pareceres da mostra de seu estabelecimento sito à Rua de Ariz; "A-Sertoriana-Sociedade Obareense de Materiais e Construção", submetendo à apreciação o plano de cores a empregar na pintura exterior dos prédios que construir nos talhões números trinta e oito e trinta e nove da Zona de Urbanização número um; e a milhar dos Santos Mourinha, pedindo que lhe seja prorrogado por sessenta dias o prazo que lhe foi ultimado para proceder a obras de conservação no seu prédio sito na Rua José Getis Garcia; Dais - "Deferir, nos respectivos termos das informações da Repartição Técnica e da Delegação de Saúde", o de João

Antônio Mendes Fardilha, para cons-  
truir um prédio em São Mi-  
guel de Machado; Três - "Contri-  
dar o requerente a remodelar  
o prédio de madeira obsoleto e  
o parecer da Repartição Técnica",  
o de Manuel João Gamito, para  
ampliar o seu prédio sito à  
Rua de Uora, ao Bairro da Sa-  
nidade, pela construção  
de um andar, e  
Mário - "Indefere", o de Manuel  
Cruz dos Santos e Joaquim José  
Grenho Cabaco, para dividir os  
logradouros do prédio construí-  
do no terreno número trezentos  
e sessenta, da Lote de Urbaniza-  
ção número um.

**Anúncios e Reclamos:** - Foi também  
presente o processo para a con-  
cessão de licença requerida  
por "Auto Central Eborense,  
Limitada", para a colocação de  
um reclamo luminoso no seu  
estabelecimento sito à Rua de  
Serpa Pinto. Apreciado delibera-  
mente e tendo em atenção a in-  
formação prestada pela Repar-  
tição Técnica, foi resolvido,  
por unanimidade, indeferir  
o pedido.

**Atividades Servilicólicas:** - Seguida-  
mente foram presentes e sub-  
metidos à consideração da  
câmara os requerimentos de

Jose' Francisco Rosado, titular de alvará de licença sanitária número quarenta e nove referente a um estabelecimento de taberna sita na Travessa do Leque, e de Domingos Ant'ônio de Matos, titular de alvará de licença sanitária número cento e trinta e cinco respeitante a um estabelecimento de saesicharia sita na Rua Jépa Pinto, pelos quais pretendem que aqueles alvarás sejam averbados a favor de Jose' Augusto Graçinha e Manuel Ludovico Machado, respectivamente, visto a eles terem trespassado os referidos estabelecimentos.

Atentó o disposto no artigo trigesimo sétimo da Portaria número seis mil e sessenta e cinco, foram estes requerimentos deferidos por unanimidade.

**Dentes pobres:** - Devidamente organizados foram presentes os processos para a concessão de guias de responsabilidade pelo pagamento das respectivas despesas de tratamento e internamento nos hospitales de Maria Ludovina Soares Inácio e Logantina Maria Lopes, ambas pobres, com domicílio de socorro neste estabelecimento. Verificando-se que estes doentes não podem ser trata-

dos no Hospital local, a Câmara, por unanimidade, deliberou autorizar a concessão das pretendidas guias.

Indemou, a seguir, o Senhor Presidente que no uso da competência que a lei lhe confere, concedeu guias para o mesmo fim a favor de Joaquim Antônio Pereira Teófilo e Isidoro Manuel Carvalho Galinha, visto tratar-se de dois casos que careçam internamente urgente. A Câmara, depois de apreciar os competentes processos, que para o efeito lhe foram presentes, deliberou homologar para os devidos efeitos os despachos preteridos pelo Senhor Presidente.

**Venda de um lote de terreno para construção urbana:** - O Senhor Presidente disse que, por deliberação de vinte e oito de janeiro findo, foi resolvido pôr em arrematação quatro lotes de terreno, situados na ampliação da cidade de urbanização número um, para construção urbana, mas por razões de ordem técnica, feita, na derida oportunidade, retirada da praça o lote número quatrocentos e trinta.

Removidas as dificuldades então surgidas, proferiu o Senhor Presidente -

dente - que o referido lote seja posto em arrematação, adotando-se, para tanto, as condições gerais e especiais estabelecidas na deliberação camarária de vinte e nove de março do ano findo. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

**Serviços Municipalizados:** - **adjudicações de fornecimentos:** - Por proposta do Senhor Presidente, foi deliberado homologar, para os devidos e legais efeitos, as deliberações tomadas pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados desta cidade, tomadas em sua reunião de vinte e quatro do corrente, segundo as quais foi resolvido adjudicar a' firma "Linhosela Limitada", com sede em Lisboa, pela importância de quarenta mil e setecentos escudos, o fornecimento de dois grupos electro-bombas, e a' firma "Aechimimio e Cia, Limitada", desta cidade, o fornecimento, pela importância de cinquenta e um mil e quinhentos escudos, de uma viatura automóvel.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade, deliberando, ainda, a Câmara em designar o Senhor Presidente para em seu nome outorgar e



assim, os competentes contra-  
tos, bem como toda a documen-  
tação necessária a transferência  
do veículo, para o que lhe  
são conferidos os necessários  
poderes.

"Diário do Sul": O Senhor Presi-  
dente referindo-se ao apareci-  
mento, hoje verificado, do pri-  
meiro número do jornal "Diário  
do Sul", que vem substituir o  
tri-semanário "Notícias de Grã-  
za", regosifou-se com o facto,  
que coloca esta cidade de fora  
de Lisboa e Porto, na única ci-  
dade do País que passa a dis-  
por de três jornais diários. O  
aparecimento deste jornal de-  
monstra bem as tradições jor-  
nalísticas da nossa cidade e  
fica-se de recheio a persistência  
e desejo de bem servir do seu  
director, por isso continuou  
Senhor Presidente - se lhe formu-  
lam os melhores votos de feli-  
cidades.

Por sua vez, o Senhor Vi-  
ce-Presidente, associou-se ás  
palavras de saudação e felici-  
tações do Senhor Presidente, de-  
sejando, por seu turno, ao no-  
vo jornal as mais felici-  
dades e votos de longanida,  
na certeza de que ele virá a  
constituir mais um baluarte

te na defesa dos legítimos interesses da nossa região, no que foi secundado por toda a vereação, particularmente pelos senhores Romão Alexandre de Bancastre e Araújo dos Santos.

**Missas:** - O Senhor Presidente comunicou que na próxima quinta-feira, vinte e sete do corrente, celebrar-se-á, às dez horas, na Igreja de São Vicente, a costumada missa de sufrágio pelas almas dos municípios falecidos.

**Conselho Municipal:** - Também pelo Senhor Presidente foi comunicado que no dia vinte e oito do corrente, reunirá extraordinariamente, o Conselho Municipal para apreciar três deliberações municipais que carecem da sua homologação para se tornarem executórias.

**Passamento de entulhos:** - O vereador Senhor Romão Alexandre de Bancastre, em continuação de uma sua anterior intervenção a propósito do mesmo assunto, perguntou se é ou não obrigatória a montagem de tábuas ou taipais junto das obras para obstar que os entulhos sejam lançados para a via pública, com prejuízo

do trânsito e perigo para os transeuntes. a razão da sua frequentíssima filiação-se no facto de ainda ontem ter pessoalmente constatado que numa obra situada na Rua de Dona Isabel, se lançavam para a via pública, de um dos andares, os produtos de demolições, com toda a sorte de inconvenientes.

O Senhor Presidente informou que logo a seguir a primeira intervenção do Senhor Vereador, foram dadas instruções á Fiscalização no sentido de se pôr de parte a prática que se vinha adoptando na referida rua, digo obra, quanto ao assentimento e depósito dos entulhos.

No entanto, o assunto viria ser posto, agora, á Direcção dos Edifícios Municipais, entidade esta que superintende na realização dos referidos trabalhos, esperando-se, que desta feita, cessem, completamente, os inconvenientes apontados.

**Aumento das remunerações do pessoal assalariado:** O Vereador Senhor Doutor Flávio Guimarães, agradeceu ao Senhor Presidente, em seu nome e no do pessoal do seu pelouro, o acatamento que se dignou dispensar ao problema do Município-

pio, que representa um acto de justiça.

Em resposta, disse o Senhor Presidente que o acto que a câmara acaba de tomar, melhorando, na medida das possibilidades financeiras do Município, as remunerações do pessoal menor não merece, particularmente a sua pessoa, qualquer agradecimento. A resolução tomada, é produto da vontade e interesse manifestados por toda a Câmara. Não pode dizer-se que a solução encontrada não satisfaz inteiramente mas é a única possível de momento.

**Parimentos da cidade:** - Por sua vez o vereador Senhor Autor Pisco, chamou a atenção da câmara para o precário estado em que se encontram alguns parimentos da cidade, particularmente os das Praças de São Jordão e São Matias, na zona de urbanização número um, e do arruamento no Bairro do Baluarte, que passa por trás das casas dos magistrados, que, na verdade, se encontram praticamente intransitáveis, pedindo para eles a atenção do Senhor Presidente certo de que não deixará de crer -

har as reparações de que carecem.

**Scipião de Roximulho:** - O mesmo Senador, chamou, igualmente, a atenção da Câmara para o facto de o bairro da "Fafada de La Malha", continuar sem qualquer arborização, não obstante se reconhece a sua necessidade, como foi constatado por visita feita ao local pelo Senhor Presidente que se fez acompanhar do encarregado dos jardins. Pediu, por isso, uma vez mais, que fossem tomadas as necessárias providências, parecendo-lhe ser esta a melhor oportunidade para a plantação das árvores que se vive a reconhecer as mais aconselháveis.

O Senhor Presidente, disse que na verdade, se  <sup>torna</sup> necessária a arborização do referido local e que depois da visita que a ele fez, se chegou a conclusão que o número de árvores necessário não é tão elevado quanto a princípio se julgava.

O assunto, merece, de facto, a atenção e visita se e feito a consideração do Senhor Encarregado do trabalho dos jardins que, certamente, lhe dispensará o melhor acatamento.

lô.

**Sofam'ima da Eirôa:** - Por último, disse o mesmo de reader, que houve um artista - aberto de Sousa - um dos melhores aguarelistas de sempre, do País que não sendo de Eirôa, por ela se apaixonou e a tal ponto, que não há recanto, perspectiva, acada ou qualquer local de interesse, que não tenha sido por ele retratado.

Os seus quadros estão espalhados por todo o País e através deles, Eirôa tornou-se conhecida de muitos que até então a desconheciam. Se outros méritos não tivesse - e teve - bastaria esta propaganda que de Eirôa fez aquele insigne artista para se ter o crédito do nosso reconhecimento. Por isso - continuou o mesmo reader e' fustô que, como preito de homenagem a reconhecimento, se dê o seu nome a uma das artérias da nossa cidade. Interrompido, disse o Senhor Presidente que são inteiramente precedentes e oportunas as considerações do Senhor Caudê João Pisco quanto a' justiça de homenagem a prestar ao artista aberto de Sousa, pelos relevantes serviços prestados.

dados a Grãa atear's dos qua-  
dros que frintou. lo porque as-  
sim, certamente que a Câmara  
afixaria a ideia de se dar o seu  
nome a um dos arruamentos  
da cidade, que se faria c'perlu-  
ramente.

**Receitas:** - Saldo verificado  
no dia de hoje: - câmara - qua-  
tro mil e duzentos e vinte e  
um mil e cento e trinta e dois es-  
cudos e quarenta centavos; Turis-  
mo: - cento e sessenta e cinco mil  
e quatro escudos e sessen-  
ta centavos.

**Pagamentos:** - Autorizados pa-  
gamentos compreendidos nas  
autorizações número quatro-  
centos e setenta e um a quinhen-  
tos e vinte e seis no total de du-  
zentos e oitenta e cinco mil seis-  
centos e oitenta e nove escudos e  
trinta centavos, da câmara e os  
compreendidos nas autoriza-  
ções número trinta e seis a qua-  
renta e quatro no total de qua-  
renta e um mil e vinte e  
escondos e trinta centavos; de Turis-  
mo, considerando-se aprovada  
em minuta a parte da acta  
que lhes respecta da presente  
reuniao. Foram ratificados  
os pagamentos compreendi-  
dos nas autorizações núme-  
ro quatrocentos e <sup>trinta</sup> quatro a

quatrocentos e setenta na to-  
tal de cento e trinta e nove mil  
quatrocentos e cinquenta e oito  
escaudos e noventa e seis, da  
câmara e os compreendidos  
nas autorizações número.

**Aprovação em minuta:** - A câma-  
ra, de harmonia com o dispo-  
sto no parágrafo primeiro do  
artigo trezentos e cinquenta e  
quatro do Código Administrativo,  
deliberou aprovar em minu-  
ta, para efeitos imediatos, a de-  
liberação tomada nesta reunião,  
sob a epígrafe: Serviços Muni-  
cipalizados - adjudicações de  
fornecimentos.

6, não havendo mais  
nada a tratar, foi encerrada a  
reunião, do que para constar  
se lavrou a presente acta que  
eu ~~de e eu~~ chefe da  
secretaria da Câmara Muni-  
cipal, a redigi e subscrevo.

Controlizei: "trinta"; "trinta"; cor-  
tei: "na"; "e os compreendidos  
nas autorizações número.

Fim de f. Lúcia P